



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande CBH - Verde Grande

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO VERDE GRANDE

No dia nove do mês de outubro de 2007, iniciou-se no Auditório da Escola Municipal Senador Paulo Souto, em Malhada-BA, a partir das 8 horas e trinta minutos, a oitava reunião ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande. Após a composição da mesa, foi assistida por todos os presentes a execução do Hino nacional brasileiro entoado pelos pássaros brasileiros, em seguida houve a leitura de trechos da Bíblia relacionados com a importância da natureza, pelo pastor Evandro Fonseca Franca e pelo padre Miguel Mahoney, focando a obrigação que a humanidade tem de preservar o meio ambiente. Em seguida o vice-presidente do CBH – Verde Grande convidou a todos a assistirem um vídeo sobre o Rio Verde Grande na porção baiana entre Malhada-BA e Matias Cardoso-MG, até sua foz, mostrando toda a degradação e servindo o referido vídeo produzido pela Prefeitura de Malhada e Secretaria da Agricultura e Meio ambiente de subsídios para a fala das autoridades presentes. Em seguida o prefeito de Malhada, Sr. Anselmo Alves Boa Sorte cumprimentou a todos os presentes e discursou ressaltando a importância da reunião e da proteção ao meio ambiente. Após a fala do prefeito de Malhada, o presidente do CBH - Verde Grande discursou cumprimentando a todos e ressaltou a importância da participação de toda a sociedade e não somente do governo para preservação ambiental. Deu especial importância da participação das mulheres no processo e cumprimentou a todas. Parabenizou os anfitriões e agradeceu a acolhida em Malhada. A prefeita de Mortugaba-BA, Sra. Rita de Cássia, fez uso da palavra e convidou a todos para refletir sobre as dificuldades e a necessidade de preservar as águas. Lembrou de quanto os homens tem sido desonestos e irracionais para com as questões relativas à água, convidando a todos a contribuir para a preservação. Em seguida o professor e Diretor da UNEB CAMPUS XII – Guanambi-BA, Osaná Macedo, fez uso da palavra e parabenizou os municípios e a administração de Malhada pelas realizações do governo e agradeceu o convite feito a universidade. Disse que a universidade quer e deve estar presente em todo o processo de preservação, e que o foco das ações deve ser o de garantir a preservação do local em que vivemos e frisou a importância do evento para encaminhar propostas significativas para melhoria ambiental da região. Em seguida o representante da Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado da Bahia, Sr. Cosme Nascimento, fez uso da palavra para saudar a todos e dizer da importância de reverter o quadro de degradação dos rios da região, expressando que o médico dos rios é cada um de nós, e terminou desejando uma boa reunião a todos. Em seguida o vice-presidente do CBH - Verde Grande, e secretário da agricultura e do meio ambiente de Malhada, Sr. José Castor Castro de Abreu, fez uso da palavra para cumprimentar a todos e registrar os ofícios enviados pelo deputado estadual, João Bonfim, e deputado federal, José Rocha, justificando as ausências e parabenizando pelo evento. Bem como a

correspondência do gabinete do governador da Bahia, Dr. Jacques Wagner, que enviou o Dr. Júlio Rocha, Diretor da SRH-BA, para representá-lo. Considerou que a reunião será muito proveitosa, inclusive pela presença maciça de pessoas no evento, e terminou sua fala avisando que a viagem á foz do Rio verde começaria no dia seguinte ás 6:00 horas da manhã e dirigindo-se ao Dr. José Calmito Fagundes Ledo, representando o ministério da integração nacional, pediu que levasse ao ministério o clamor da população da região por recursos para revitalização, cuja bacia representa porção significativa da Bacia do São Francisco, cerca de 6% do total. Em seguida o Dr. Silvio Ribeiro, representante da SRH-BA, fez uso da palavra para tratar da questão das mudanças climáticas e mencionou sua satisfação de estar presente á reunião. Após a fala do Dr. Silvio Ribeiro da SRH-BA, foi a vez do Dr. José Calmito Fagundes Ledo, Superintendente da 2ª SR CODEVASF fazer seu pronunciamento. Saudou a todos e disse que o governo Lula, através do ministério da integração e da CODEVASF, tem tratado efetivamente da revitalização da bacia do São Francisco. Disse que os povos do São Francisco, seja, em Minas, Bahia, ou nos demais estados da bacia, formam uma nação com muitas identidades. Mencionou também a importância do uso urbano na bacia que segundo ele é o principal responsável pela degradação das águas. Mencionou também a importância dos processos erosivos. Dirigiu-se ainda aos presentes e reafirmou a importância da disseminação por todos das idéias de defesa do meio ambiente na bacia. Em seguida, a Dra. Tânia Dias fez uso da palavra para informar que o Dr. Machado, presidente da ANA, não poderia comparecer ao evento, mas, que o fará quando da assinatura do plano de recursos hídricos da bacia, que segundo ela, é uma conquista do comitê. Informou ainda que o mesmo está em fase de licitação, tendo recebido mais recursos para sua realização. Finalizou sua participação parabenizando a organização e os membros do comitê, e ainda, explicou sinteticamente o trabalho da ANA e do comitê. Neste ponto, o Dr. Marcelo Ferrante Maia, Presidente do Comitê, fez a abertura dos trabalhos técnicos da 8ª reunião, e passou a presidência da reunião ao vice-presidente do CBH - Verde Grande, José Castor Castro de Abreu, que agradeceu e convidou o Dr. Silvio Ribeiro a apresentar palestra sobre recursos hídricos no Estado da Bahia. Após a apresentação, a Dra. Patrícia Maria Mitsuca, bióloga, apresentou palestra sobre plantas aquáticas, incluindo a "Golfo". Em seguida o Dr. Manoel, do IBAMA de Bom Jesus da Lapa, proferiu palestra sobre a pesca predatória na região, que enfatizou os prejuízos ao meio ambiente causados pelo uso de redes de malha fina. Após a palestra do Dr. Manoel, o Dr. Joaquim Perfeito da Silva, Arqueólogo da UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Campus de Vitória da Conquista-BA, falou sobre a proposta de criação da unidade de conservação da serra de Palmas de Monte Alto, mencionando o potencial turístico da UC, e mostrou imagens da região inclusive feitos humanos na pré-história da região. Em seguida, a Dra. Maria Socorro fez uso da palavra para apresentar um histórico das deliberações e moções do CBH - Verde Grande até o momento. Ao final, solicitou ao superintendente da CODEVASF 2ª SR, que envidasse esforços para resolver os conflitos pelo uso da água nos reservatórios de Estreito e Cova da Mandioca. Em seguida, o vice-presidente do CBH - Verde Grande, José Castor Castro de Abreu, presidindo a 8ª reunião, convidou o Dr. Júlio Rocha, superintendente de recursos hídricos do estado da Bahia, representando o governador do estado da Bahia, Dr. Jacques Wagner, a proferir seu discurso. O Dr. Júlio tratou da importância dos comitês da bacia, da sua natureza política e da necessidade de intervenção em favor da bacia. Disse também da importância do CBH - Verde Grande para a Bahia e para o rio e encerrou a sua fala. Neste ponto, o Sr. José Castor passou a palavra aos professores da UESB para apresentar a proposta de criação da UC da Serra de Monte Alto. O professor Biólogo da UESB Dr. Aivaldo de Oliveira Soares Filho cumprimentou a todos e frisou a importância do evento, passando a apresentar várias explicações sobre a proposta. Em seguida, o professor da UESB Geólogo Dr. Eduardo Silveira Bernardes, também prestou esclarecimentos e apresentou o projeto de lei que dispõe sobre o tombamento da serra de Monte Alto, no

município de Palmas de Monte Alto. Após sua palestra, a reunião foi interrompida. Na parte da tarde, o Dr. José Castor reinicia a reunião e passa a palavra ao secretário do CBH - Verde Grande, Dr. João Damásio, que cumprimenta a todos e pondera sobre a necessidade de se obter mais dados sobre a U.C. da serra de Monte Alto. Em seguida, o Secretário João Damásio, faz a leitura de uma proposta de deliberação sobre a passagem molhada sobre o Rio Verde Grande e também sobre a pesca predatória. Continuando, o Secretário, fazendo uso da palavra, disse que deverá ser enviado um conjunto de maiores informações sobre a U.C. de Monte Alto para que o comitê possa deliberar sobre o assunto. Neste ponto, a Secretária do Meio Ambiente de MOC pede a palavra para opinar de que é necessário discutir em reunião a proposição da U.C. de Monte Alto, a fim de se certificar de que, do ponto de vista do meio ambiente, a área é extremamente relevante. O Secretário acrescenta, no mesmo sentido, que se preocupa com a origem dos recursos para a U.C. e a quem isto iria afetar. Foram feitos pronunciamentos por membros do Comitê, agregando importantes informações à questão da U.C. de Monte Alto, ficando clara a necessidade de melhor analisar a proposição em questão, e também, da mesma forma, da questão da passagem molhada. A seguir, o Secretário explica que a reunião foi atrasada em uma hora para que houvesse quorum, e passa à leitura da ata da reunião anterior. Após a leitura, ata foi aprovada sem ressalvas pelos presentes. Em seguida, membros do Comitê da porção baiana retomaram a questão da U.C. de Monte Alto, defendendo sua aprovação ainda naquela reunião, e o Presidente Marcelo Ferrante Maia propôs duas alternativas: ou poderiam decidir naquela reunião ou poderia ser marcada reunião extraordinária para tratar do assunto. O Sr. João Gustavo Rebello de Paula sugeriu que fosse elaborado o texto da proposição para a votação mais para o final da reunião. Prosseguindo, o presidente passou a palavra ao técnico da EMATER, Dr. Aluísio Nery, para apresentar o projeto de revitalização da Bacia, na porção mineira. Após a apresentação, o Presidente esclareceu que tem informações de que o projeto tem recursos assegurados e que sua aprovação é importante e estratégica para a liberação dos recursos já existentes. Houve também a intervenção do vereador Neto, de Palmas de Monte Alto-BA, solicitando o assessoramento dos órgãos governamentais baianos a fim de elaborar projeto de revitalização para os municípios da Bahia, e parabenizou a iniciativa de Minas Gerais. Neste ponto, o Vice-Presidente, José Castor de Abreu reforça a fala do Superintendente da SRH-BA e passa a palavra ao Dr. Júlio Rocha Superintendente de Recursos Hídricos da Bahia, que informa sobre a alocação de recursos para a área ambiental pelo Governador da Bahia, e pede aos representantes de instituições de pesquisa da Bahia presentes que tomem providências quanto à elaboração de projeto de revitalização para a porção baiana. A secretária do Meio Ambiente de Montes Claros, Anildes Lopes Evangelista, faz uso da palavra para dizer que existem projetos no seu município, já aprovados, e informa que o Fundo Estadual de Minas Gerais dispõe de recursos para a área de Recursos Hídricos e oferece apoio aos demais municípios para procurarem o Fundo. Em seguida, o técnico da EMATER, Dr. Aluísio Nery, oferece o apoio da EMATER à porção baiana para a elaboração de projetos e o Presidente do CBH - Verde Grande toma a palavra para tratar da importância da participação de toda a sociedade num projeto dessa natureza, e de se compreender que é necessário proteger o meio ambiente sem impedir a produção rural. Neste ponto o Vice-Presidente põe o projeto apresentado pela EMATER-MG em votação, sendo este aprovado por unanimidade dos presentes. O Vice-Presidente também concedeu a palavra ao Padre Miguel Mahoney, de Malhada, que fez brilhante intervenção em favor da defesa dos rios e das matas, em especial da vegetação das barrancas. Mostrou que países com melhor qualidade de vida preservam suas matas, mencionando que o Japão, com 140 milhões de habitantes, tem 70% de cobertura florestal, e uma área do tamanho do estado de São Paulo. Dentre outras colocações, demonstrou sua preocupação com o carvoejamento na região, dizendo que cada quilo de aço produzido consome 40 quilos de lenha, que para a produção de um caminhão de carvão, um hectare é desmatado e

que em vários países, as usinas de aço que as produziam a partir do carvão vegetal foram proibidas por serem prejudiciais ao meio ambiente. Ao final, mencionou que principalmente os políticos e os empresários são as pessoas que deveriam estar convencidos destas realidades. Alertou também para o fato de que alguns cientistas condenam a produção de biodiesel, dentre outras razões porque sua queima liberaria entre 2 a 8 vezes mais gás amônico que o diesel. Com a palavra, a técnica da ANA, Dra. Tânia Dias, tratou da alteração na deliberação sobre a participação de órgãos governamentais nas comissões de alocação dos reservatórios do Bico da Pedra e de Estreito e de Cova da Mandioca. Em seguida, o Secretário, João Damásio, explicou sobre um recurso que sobrou da execução de parte do projeto “Descendo o Rio”, recurso de T.A.C alocado pela Promotoria Ambiental do São Francisco, aplicado em parceria com o I. G. S. O Instituto aplicou o recurso, mas sobraram cerca de R\$ 1.700,00 (hum mil e setecentos reais), havendo solicitação da promotoria para que o Comitê decida se o recurso poderia ser utilizado pelo próprio I. G. S., que passa por grandes dificuldades financeiras. Neste ponto, a Dra. Daniela, do IGAM, pediu a palavra sugerindo que o recurso fosse aplicado na preservação das nascentes do Rio. Ficou decidido que a Dra. Daniela e o Presidente Marcelo Ferrante Maia ou o Secretário João Damásio procurariam a promotoria a fim de tentar aplicar o recurso diretamente na nascente do Rio Verde Grande. Na oportunidade, a Dra. Anildes pede a palavra para solicitar à ANA os dados cadastrais dos usuários de água na Bacia do Rio Verde Grande que estiverem disponíveis, havendo concordância com a solicitação por parte da técnica da ANA, Dra. Tânia Dias. Em seguida, o Vice-Presidente leu a proposta que apóia de criação da U. C. de Serra do Monte Alto, que foi aprovada pelos presentes. E não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente encerrou a reunião, e eu, Mateus de Lima Leite Soares, com a colaboração do Vice-Presidente José Castor Castro de Abreu, lavrei a presente ata.